

## CARRYOVER DO HERBICIDA STONE NAS CULTURAS DO SORGO E MILHETO

Gustavo Soares da Silva<sup>1</sup>; Murilo Villas Boas Bagatta<sup>2</sup>; Ana Paula Meirelles Menzani<sup>2</sup>; Samuel Neves Rodrigues Alves<sup>3</sup>; Eduardo da Cruz Maduro Picelli<sup>2</sup>

<sup>1</sup>FMC Química do Brasil, Paulínia, SP, Brasil. gustavo.soaresdasilva@fmc.com; <sup>2</sup>FMC Química do Brasil, Paulínia, SP, Brasil; <sup>3</sup>FMC Corporation, Newark, DE, Estados Unidos

**Destaque:** Os herbicidas aplicados em pré-emergência podem causar efeitos adversos nas culturas do sorgo e milho plantadas em sucessão.

**Resumo:** Os herbicidas pré-emergentes aplicados na soja podem causar fitotoxicidade em culturas sucessoras, por exemplo, sorgo e milho. Dessa forma, objetivou-se estudar o efeito residual do herbicida Stone nas culturas do sorgo e milho. O experimento foi conduzido em campo no delineamento experimental de blocos casualizados com 4 repetições. Os tratamentos foram dispostos em arranjo fatorial 4x5 para cada cultura (milho e trigo), sendo o primeiro fator os herbicidas aplicados (Stone – 735 g i.a. ha<sup>-1</sup>, Stone - 1470 g i.a. ha<sup>-1</sup>, Spider – 35,0 g i.a. ha<sup>-1</sup> e a testemunha) e o segundo fator a data de aplicação (0, 30, 60, 90 e 120 dias pré-plantio (DPP)). Aos 14, 21, 28, 35 e 42 dias após o plantio (DAP) foi avaliada a fitotoxicidade através de notas visuais entre 0 (ausência de injúrias) e 100% (morte das plantas). Na cultura do sorgo, o Stone (735 g i.a. ha<sup>-1</sup>) causou fitotoxicidade (~15%) nas aplicações de 0, 30, 60 e 90 DPP nas avaliações aos 35 e 42 DAP. Quando aplicado aos 120 DPP não causou fitotoxicidade. Na dose de 1470 g i.a. ha<sup>-1</sup>, o Stone causou fitotoxicidade nas aplicações de 0 DPP (~27%) a partir de 28 DAA, de 30 e 60 DPP (>21%) aos 35 e 42 DAP, e de 90 e 120 DPP aos 35 e 42 DAP (~17%). O Spider causou fitotoxicidade nas aplicações de 0 DPP (31%) e 30 DPP (21%) aos 42 DAP. Para o milho, o Stone (735 g i.a. ha<sup>-1</sup>) causou fitotoxicidade em todas as épocas aplicadas a partir de 21 DAP. Na dose de 1470 g i.a. ha<sup>-1</sup> também foi observada fitotoxicidade em todas as épocas aplicadas (0 a 120 DPP) a partir de 14 DAP. O Spider causou fitotoxicidade (~40%) nas aplicações de 0, 30, 60 e 90 DPP. Já na aplicação de 120 DPP o Spider causou fitotoxicidade de aproximadamente 9%. Conclui-se que o Stone (735 g i.a. ha<sup>-1</sup>) não causou fitotoxicidade à cultura do sorgo quando aplicado aos 120 DPP e o Spider aos 60 DPP. Para o milho, o Stone (735 e 1470 g i.a. ha<sup>-1</sup>) causou fitotoxicidade mesmo aplicado até 120 DPP e o Spider não causou fitotoxicidade quando aplicado aos 120 DPP.

**Palavras-chave:** *Sorghum bicolor*; *Pennisetum glaucum*; diuron; sulfentrazone; efeito residual

**Agradecimentos:** Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – Paulínia-SP, FMC Química do Brasil.